

IESSNews #36 | Taxa de cobertura de beneficiários de planos de saúde cresce no Brasil

O Brasil encerrou o ano de 2023 com o registro histórico de 51,1 milhões de beneficiários de planos médico-hospitalares. A partir da análise desta informação, o IESS produziu um estudo com objetivo de analisar a evolução e a representatividade dos planos médico-hospitalares no País e nos estados. A Análise Especial da NAB 90 destaca a taxa de cobertura da saúde suplementar no Brasil, que chegou a 24,9% em dezembro de 2023.

Confira no vídeo mais destaques, e [clique aqui](#) para fazer o download gratuito do periódico do IESS.

ES: maior alta de taxa de cobertura de beneficiários com planos de saúde do País

Entre 2003 e 2023, o Espírito Santo ampliou o acesso a saúde suplementar, a taxa de cobertura passou de 21,5% para 33% da população, alta expressiva de 11,5 pontos percentuais (p.p.), a maior do País no período. Os dados são da Análise Especial da Nota de Acompanhamento de Beneficiários (NAB) nº 90, desenvolvida pelo Instituto de Estudos de Saúde Suplementar (IESS).

O estado ocupa a quarta melhor marca do País em taxa de cobertura (33%) – acima, inclusive, da média nacional (24,9%) – atrás apenas de São Paulo (40,8%), Rio de Janeiro (34,9%) e praticamente empatado com o Distrito Federal (33,2%).

De acordo com dados mais recentes do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), a

população total do Espírito Santo é de cerca de 3,8 milhões de habitantes. Assim, um a cada três moradores contam com assistência da saúde suplementar. O estado capixaba encerrou dezembro de 2023 com 1,3 milhão de beneficiários de planos médicos. Em um ano, houve acréscimo de 48 mil novos vínculos (alta de 3,9%).

Diferentemente de alguns estados, que também tiveram variações positivas em pontos percentuais na taxa de cobertura, entre eles Goiás (11,1 p.p.), Paraná (11 p.p.) e Amazonas (10,2 p.p.), o cenário se comportou de forma mais tímida em outras localidades. O Amapá, por exemplo, teve o menor registro de crescimento do País (1,4 p.p.) em 20 anos, seguido por Acre (1,7 p.p.) e Roraima (1,8 p.p.).

[Clique aqui](#) para ver a Análise Especial da NAB 90 na íntegra.

Fonte: [IESS](#) , em 20.02.2024.
